**O USO DE ÓLEOS ESSENCIAIS E AROMATERAPIA NO TRABALHO DE PARTO**

Juciele Gomes dos Santos¹

Ana Cecília Menezes Silva Moura2

Wilma christyni nogueira lima dant3

**Introdução:** Aromaterapia é uma prática terapêutica considerada não farmacológica que utiliza propriedades dos óleos essenciais (OE) para que se possa recuperar e harmonizar o equilíbrio do organismo, promovendo a saúde física e mental. O parto está associado ao desenvolvimento de contrações dolorosas e rítmicas, que resultam em dilatação do colo do útero. Contudo, a utilização dos óleos essenciais durante o trabalho de parto pode ser um importante aliado diante das percepções dolorosas e psicológicas relacionadas a esse momento, como estresse, medo e desamparo. **Objetivo:** Identificar e descrever a importância do uso de óleos essenciais no trabalho de parto para parturiente. **Metodologia:**Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, realizada em 2023, por meio das bases de dados: BDENF, LILACS e MEDLINE, através da BVS. Para a busca foram utilizados os seguintes descritores: Trabalho De Parto; Aromaterapia; Práticas Complementares, em cruzamento com os operadores booleanos “AND” e “OR”. Adotaram-se como critérios de inclusão: artigos que contemplassem a temática, disponíveis gratuitamente na íntegra, em português e inglês, publicados nos últimos cinco anos. E como critérios de exclusão: artigos repetidos nas bases de dados supracitadas. Emergiram-se na pesquisa 05 estudos. **Resultados e discussão:** Os resultados mostram que a aromaterapia é uma prática não invasiva que pode fornecer muito suporte à gestante. Visto a isso, o aroma exalado pelos OE ativa células nervosas olfativas e, dependendo do tipo de aroma, diferentes neurotransmissores são liberados, podendo ocorrer a diminuição dos hormônios do estresse e o aumento da secreção de beta endorfinas, resultando em redução no nível de ansiedade e, consequentemente, na percepção da dor. Diante disso, um estudo mostrou que a inalação do óleo essencial de gerânio (Pelargonium graveolens) é capaz de auxiliar na redução da ansiedade em trabalho de parto, regularizando parâmetros fisiológicos como a pressão arterial, a pulsação e a frequência respiratória. Identificou-se ainda que o óleo essencial de neroli (Citrus aurantium), possui efeito positivo na redução da ansiedade na fase ativa do TP e da fase de transição, por meio da mediação dos mecanismos bioquímicos envolvidos. Além disso, a aplicação dos óleos de Sálvia e Jasmin em gestações pós-data podem aumentar o nível de ocitocina e estimular a progressão no TP, já em relação a intensidade da dor, foi significativamente mais baixo com aromaterapia em todas as fases do TP. **Conclusão:** Diante do exposto, é possível observar que a aromaterapia com a utilização dos óleos essenciais mostrou eficácia no processo de parturição. Além de ser considerado uma prática não farmacológica utilizada para tornar o processo mais humanizado. Entretanto, faz se necessários políticas públicas para promover o financiamento dessas práticas na assistência à parturiente.

**Palavras-Chave:** Trabalho De Parto; Aromaterapia; Práticas Complementares.

**E-mail do autor principal:****jucielegomes443@gmail.com**

¹Enfermagem, Faculdade Unime, Lauro de Freitas, Bahia, jucielegomes443@gmail.com

2Enfermagem, Universidade Paulista, Campus Vergueiro, São Paulo, São Paulo, anaaceciliaa.m@gmail.com

3Enfermeira, Centro Universitário Estácio Meta, Rio Branco, Acre,wilma.christyni@gmail.com

**REFERÊNCIAS**

Hamdamian S, Nazarpour S, Simbar M, Hajian S, Mojab F, Talebi A. Effects of aromatherapy with Rosa damascena on nulliparous woman´s pain and anxiety of labor during first stage of labor. **J Integr Med**., v. 16, n. 2, p. 120-125, 2018.

Ghiasi A, Bagheri L, Haseli A. A Systematic Review on the Anxiolytic Effect of Aromatherapy during the First Stage of Labor. **J Caring Sci**, v.8, n.1, p.51-60, 219.

Tanvisut R, Traisrisilp K, Tongsong T. Efficacy of aromatherapy for reducing pain during labor: a randomized controlled trial. **Arch Gynecol Obstet**, v. 297, n. 5, p. 1145-1150, 2018.